

## Escalas

Escala é um dos assuntos mais básicos em música. Um músico que não saiba escala não será capaz de improvisar nem mesmo de aprender alguma coisa em harmonia. Acontece muito de instrumentistas decorarem um shape e mandar brasa nele sem nem sequer se preocupar com quais notas está tocando. Outros mais kamikazes decoram uma "fórmula de escala" que seria os intervalos (distância entre notas) de Tons e Semitons. A Escala Maior Natural seria formada por:

F – T – T – ST – T – T – T – ST

F = Fundamental (nota q dá o nome à escala)  
T = Tom  
ST = Semitom

No caso, a escala de Lá Maior (A) seria:

|    |    |     |    |    |     |      |    |
|----|----|-----|----|----|-----|------|----|
| La | Si | Do# | Re | Mi | Fa# | Sol# | La |
| F  | T  | T   | ST | T  | T   | T    | ST |

Acontece que muitas vezes essa forma de pensar em escalas torna complicado o jeito de montá-la, principalmente pra iniciantes. Sem dúvida esse é um jeito que atrasa o pensamento do músico, que deve ser o mais rápido possível.

*Ih, me chamou de lerdo...Me fala como pensar rápido então...*

Para sanar esse problema de lentidão de pensamento, usamos uma outra maneira de pensar que vou apresentar agora. Ele possui duas formas diferentes para escalas em Sustenidos (#) e escalas em Bemóis (b). Vamos começar com as escalas em Sustenidos.

O primeiro passo é decorar a **Ordem dos Sustenidos**. Logo entenderemos o porquê dessa ordem. Por hora, apenas nos é necessário decorá-la.

Eis a ordem:

**Fa# - Do# - Sol# - Ré# - Lá# - Mí# - Sí#**

Os melhores observadores verão que é a mesma ordem que se escreve os acidentes na armadura de clave. Essa ordem é originada do Ciclo de Quintas, que fica pra uma outra hora. O que é importante sabermos é que os acidentes em # sempre aparecerão nessa ordem. Se uma escala tiver o Sol#, obrigatoriamente ela terá o Fá# e o Do#.

*Tá...e como eu vou saber quais acidentes ela tem? ↯↯*

Quando queremos encontrar os acidentes da escala, precisamos seguir alguns passos.

1. Encontrar a nota que está meio tom abaixo da tonalidade em questão;
2. Localizar a nota encontrada na Ordem dos Sustenidos;
3. Partindo do Fá#, que é o primeiro acidente, chegar até a nota encontrada. Esses serão os acidentes da tonalidade em questão.

Tá difícil? calma...tem exemplos!

Ex.: tonalidade : A

1. Encontramos a nota q está meio tom baixo, no caso Sol#
2. Localizamos a nota na Ordem dos Sustenidos: Fa# - Do# - Sol# - Re#...
3. Partindo do fá# e indo até o Sol#, encontramos os acidentes, no caso serão Fa#, Do# e Sol#

Pronto!!mas tem exceções!

- \* a Escala de Dó Maior (C) não possui nenhum acidente, logo não poderemos aplicar a regra a ela.
- \* a Escala de Fá Maior (F) possui acidentes em bemóis, que utilizam outra regra, portanto não poderemos aplicar a regra a ela tampouco.

*caraca! Não é que funciona mesmo?! Mas...e a escala em bemóis?*

Calma, calma. Antes de começar a reclamar que "lá vem mais regra", eu avisei que teríamos DUAS regras distintas para escalas em Sustenidos e em bemóis. Bem, piti's chiliquentos à parte, vamos ao que interessa. =)

Para achar as escalas em bemóis, utilizaremos a ORDEM DOS BEMÓIS:

**Sib – Mib – Lab – Reb – Solb – Dob – Fab**

Perceba que a ordem dos bemóis é a mesma que aparece na armadura de clave também. Essa ordem é originada do Ciclo de quartas, outra explicação que ficarei devendo por enquanto. Quanto aos procedimentos para encontrar os acidentes, segue-se a regra:

1. Procurar na Ordem dos Bemóis a tonalidade em questão;
2. Encontrar o próximo acidente na ordem dos Bemóis;
3. Esses serão os acidentes.

Concordo, concordo. Aparentemente as escalas em bemóis são mais difíceis. No entanto, vamos ao exemplo e tudo se resolve.

Ex.: tonalidade: Eb

1. Encontramos o Mib na ordem dos bemóis: Sib – **Mib** - ....
2. Ainda na ordem dos bemóis, encontramos o próximo acidente: Sib – **Mib – Lab**
3. Os acidentes de Eb serão **Sib, Mib, Lab**

Simple, não? Aposto que qualquer macaquinho faz com um pouco de treinamento...=P

Bem, julgo necessárias algumas considerações:

1. Treine, treine e treine. É importantíssimo que você saiba as duas Ordens decor e que pense rápido na hora de montar as escalas.
2. Procure sempre passar a teoria para o seu instrumento. Você pode "brincar de escala", tocando um determinado acorde (D, por exemplo) e montando a escala em seguida. Essa pratica vai ajudá-lo tanto na teoria quanto na técnica específica do seu instrumento (a menos, é claro, que você toque reco-reco =P)

*Hmmm....e as escalas menores?*

Ah, para isso a gente tem que estudar tons relativos. É bem simples. Toda tonalidade MAIOR tem um relativo MENOR e vice-versa. As escalas relativas terão os **MESMOS ACIDENTES**.

Para achar um relativo menor, basta encontrar a nota que está **1 tom e meio abaixo** da tonalidade em questão.

Exemplo: relativo de D = Bm

Para achar o relativo maior, o processo é inverso, sobe-se um tom e meio

Exemplo: relativo de Gm = Bb

Nesse caso, quais seriam os acidentes de Cm?

1\* Cm é relativo de quem? Eb

2\* Quais são os acidentes de Eb? Sib - Mib - Lab

3\* Portanto, os acidentes de Cm serão **Sib - Mib - Lab**